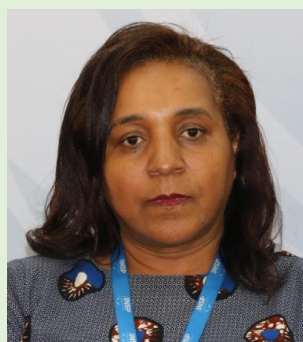


Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



**Maria da Luz Lima
Mendonça**

Presidente do Instituto
Nacional de Saúde
Pública

Editorial

A evolução da epidemia COVID-19 em Cabo Verde tem constituído um importante desafio para o Sistema Nacional de Saúde Cabo-verdiano. O país tem estado a fazer uma gestão eficiente da epidemia mormente os recursos limitados. Os resultados obtidos até agora, têm evidenciado o esforço das forças políticas, sanitárias e comunitárias observando-se uma redução paulatina no número de casos de infeção por SARS-CoV-2 sobretudo na Cidade da Praia, a capital do país.

Atualmente, o epicentro da epidemia está nas Ilhas de São Vicente e do Fogo, que têm sido o foco de intervenções de saúde pública intensas com vista a contenção da epidemia. Com a epidemia controlada nas principais Ilhas turísticas, a possibilidade de abertura das fronteiras internacionais de uma forma generalizada volta a ser analisada respeitando o reforço das medidas preventivas e o acesso ao diagnóstico laboratorial para deteção precoce de casos de infeção. Neste sentido, o Diretor Nacional da Saúde comunicou a introdução para breve de testes rápidos de antigénio que irá melhorar ainda mais a capacidade de resposta e contribuir para a redução da propagação do vírus possibilitando a potencialização da vigilância epidemiológica.

Situação atual

Até o dia 29 de novembro de 2020, Cabo Verde registou 10 761 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, o país registava 324 casos ativos, 10 329 casos recuperados e 105 óbitos acumulados. Nos últimos 14 dias, todas as ilhas notificaram casos de infeção pelo SARS-CoV-2, exceto as ilhas de São Nicolau e Brava. As ilhas de Sal (2), Boa Vista (1) e Maio (2), reportaram menor número de casos nesse período, enquanto as ilhas de Fogo (495), Santiago (219) e São Vicente (163) continuam com o maior número de casos da doença. Nas semanas epidemiológicas 47 e 48 (16/11/2020 a 29/11/2020), o país registou mais 921 casos confirmados de COVID-19 e um total de dois (2) óbitos por COVID-19.

Tabela 1. Número de casos e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 16/11/20 a 29/11/20

| Ilha | População | Nº de casos notificados | Incidência nos últimos 14 dias/100 mil |
|--------------------|---------------|-------------------------|--|
| Santo Antão | 37658 | 39 | 103,6 |
| São Vicente | 84964 | 163 | 191,8 |
| São Nicolau | 12031 | 0 | 0,0 |
| Sal | 41121 | 2 | 4,9 |
| Boa Vista | 19879 | 1 | 5,0 |
| Maio | 7525 | 2 | 26,6 |
| Santiago | 313460 | 219 | 69,9 |
| Fogo | 34815 | 495 | 1421,8 |
| Brava | 5405 | 0 | 0,0 |
| Cabo Verde | 556857 | 921 | 165,4 |

Nas semanas epidemiológicas 47 e 48 (16/11/20 a 29/11/20), a taxa cumulativa de notificação de casos de COVID-19 foi de 165,4 casos por 100 mil habitantes a nível nacional. A ilha do Fogo reportou uma taxa de 1421,8 por 100 mil habitantes, seguida pela ilha de São Vicente (191,8), Santo Antão (103,6) e Santiago com uma taxa de notificação de 69,9 casos por 100 mil habitantes. Quanto às taxas cumulativas de notificação de casos de COVID-19 nos últimos 14 dias, as ilhas do São Nicolau, Sal, Boa Vista e Brava registaram valores inferiores a 25 casos por 100 mil habitantes.

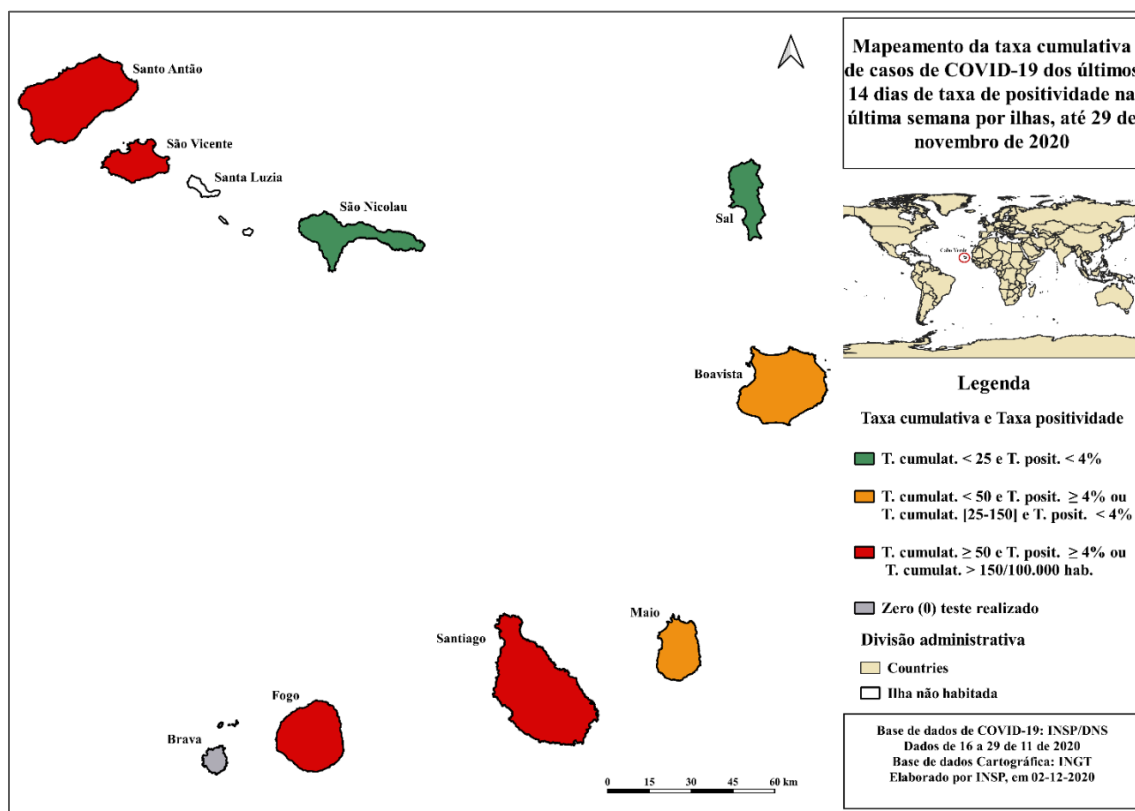


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes por ilha (16/11/20 a 29/11/20) e taxa de positividade na última semana (23/11/20 a 29/11/20).

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 48 (23/11/20-29/11/20)

| Ilha | Nº de teste realizados | Nº de testes negativos | Nº de testes positivos | Taxa de positividade (%) | Taxa de despistagem/100 mil hab. |
|-------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------------|
| Santo Antão | 80 | 54 | 22 | 28,9 | 212,4 |
| São Vicente | 745 | 621 | 97 | 13,5 | 876,8 |
| São Nicolau | 2 | 2 | 0 | 0,0 | 16,6 |
| Sal | 58 | 56 | 2 | 3,4 | 141,0 |
| Boavista | 9 | 8 | 1 | 11,1 | 45,3 |
| Maio | 4 | 4 | 0 | 0,0 | 53,2 |
| Santiago | 1160 | 1054 | 94 | 8,2 | 370,1 |
| Fogo | 754 | 495 | 246 | 33,2 | 2165,7 |
| Brava | 0 | 0 | 0 | - | 0,0 |
| Cabo Verde | 2812 | 2294 | 462 | 16,8 | 505,0 |

Fonte: Laboratórios de virologia do INSP, ate 29/11/20 00h00

A nível dos laboratórios, até 29/11/20 foram processadas um total cumulativo de 72 873 amostras, sendo 2812 correspondentes à semana epidemiológica 48. Nesta semana, o país registou uma taxa de positividade de 16.8% e uma taxa de despistagem de 505 testes realizados por 100 mil habitantes. As ilhas de São Nicolau e Maio reportaram taxas de positividade de zero. Entretanto, essas ilhas processaram um número reduzido de amostras. A ilha do Sal reportou uma taxa de positividade de menor que 5%, enquanto as maiores taxas foram registadas nas ilhas de Fogo, Santo Antão e São Vicente com 33,2%, 28,9% e 13,5% respetivamente.

As taxas de despistagem por 100 mil habitantes mais elevadas foram registadas nas ilhas do Fogo com 2165,7, seguida pela ilha de São Vicente (876,8) e Santiago (370,1), locais com maior número de casos reportados no período em análise (*Tabela 2*).

Notas:

1. Obrigatoriedade do uso da máscara aprovada pela Lei nº 102/IX/2020, B.O. nº122, de 29 de outubro;
2. Criação da Comissão Interministerial para a preparação da reabertura dos portos e aeroportos pela Portaria Conjunta nº 61/2020, B.O. nº 132 de 19 de novembro.

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**
Direção Nacional da Saúde



**Ministério do
Turismo e Transportes**
Direção Geral de Turismo e Transportes